

Taboo and Audiovisual Translation: A Descriptive Study of Translation Norms Regarding the Subtitling of Taboo Language on Television

Catarina Xavier

ULICES – University of Lisbon Centre for English Studies, PORTUGAL

cxavier@letras.ulisboa.pt

ABSTRACT

Within Audiovisual Translation Studies, there have been many studies and thesis focused on the subtitling of taboo. Nonetheless, they are mainly restricted to quantitative and qualitative data about translation strategies or translation tendencies as well as overall explanations justifying the results. Thus, an analysis of taboo language in professional subtitling from the point of view of translation norms theory is still missing.

Positioned within the Descriptive Translation Studies paradigm, this thesis primary purpose is to study subtitling norms as far as taboo language is concerned in FTA (free-to-air, open-signal) television in Portugal, during the 21st century. Still, as said by Chesterman ([2006] 2017: 185): “[n]orms have become a key concept in Translation Studies, at least since Toury (1980). But there is still disagreement about how best to define them, and also how to study them”. Norms, being non-observable phenomena, raise methodological concerns in an empirical, descriptive study. As shared social entities, norms regulate not only the individuals’ behaviour but also their expectations regarding what is the appropriate behaviour at a particular place and time (Schäffner, 2010: 237). Bearing this in mind, this study proposed a model based on data triangulation, as suggested by Robinson (1999), Karamitroglou (2000), Brownlie (2003), Chesterman ([2006] 2017) and Schäffner (2010), which investigates observed regularities, on the one hand, and subtitlers’ beliefs, on the other, by examining i) a corpus of more than 134000 words from different subtitled movies broadcasted on FTA (national television between 2001 and 2015, and ii) the attitudes of Portuguese subtitlers towards the subtitling of taboo collected through questionnaires.

Both quantitative and qualitative analyses, regarding the *corpus* and the questionnaires, have identified the most frequent subtitling strategies, their motivations as well as the relevance of different textual (repetition, markedness, sematic field, textual function; extratextual function) and contextual variables (time period; state vs private channel) related to the subtitling of taboo. The findings have been taken as evidence to answer the main research question of this investigation by suggesting that the norm that potentially motivated the results values omission and euphemizing strategies within the translation of taboo.

KEYWORDS: audiovisual translation; data triangulation; subtitling; taboo language; translation norms

Completion of Thesis

Place	:	University of Lisbon, Portugal
Year	:	2019
Supervisor	:	Dr. Alexandra Assis Rosa and Dr. Rita Queiroz de Barros
Original Language	:	Portuguese

Tabu e Tradução Audiovisual: um estudo descritivo de normas de tradução para legendagem de linguagem tabu em contexto televisivo

RESUMO

A tradução para legendagem de linguagem tabu tem sido abordada em diferentes estudos de caso, dissertações de mestrado e teses de doutoramento no âmbito dos Estudos de Tradução Audiovisual. Não obstante, essa investigação viu-se restrita a dados quantitativos e qualitativos sobre estratégias de tradução ou tendências tradutórias e suas justificações. Assinalamos, assim, estar em falta uma análise da linguagem tabu do ponto de vista das normas de tradução, ao nível internacional e nacional, a que este trabalho pretende dar resposta.

Teoricamente enquadrado nos Estudos Descritivos de Tradução, este trabalho propôs-se estudar as normas de tradução para legendagem de linguagem tabu na ficção televisiva de sinal aberto, em Portugal, no século XXI. Com este objectivo em mente, sugerimos um modelo de análise baseado na triangulação de dados, adoptado de Toury ([1995] 2012), Robinson (1999), Karamitroglou (2000), Brownlie (2003), Chesterman ([2006] 2017) e Schäffner (2010), orientado para o estudo de um *corpus* de seis filmes traduzidos para legendagem emitidos em dois canais de sinal aberto portugueses entre 2001 e 2015 e, ainda, para a análise das atitudes de tradutores audiovisuais portugueses relativamente à tradução para legendagem de linguagem tabu através da aplicação de um questionário elaborado para este estudo.

A análise quantitativa e a interpretação dos dados, relativas ao *corpus* e aos questionários, permitiram não só identificar as estratégias de tradução para legendagem de linguagem tabu mais frequentes e a relevância das diferentes variáveis textuais e contextuais seleccionadas neste estudo, mas também responder à principal questão de investigação deste estudo, ao concluirmos que a norma de tradução para legendagem que potencialmente motivou estes resultados valoriza estratégias de omissão e de eufemização da linguagem tabu.